III Encontro de Cultura e Património do Cadaval

20 de setembro de 2026

O III Encontro de Cultura e Património do Cadaval é uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Cadaval, através do Museu Municipal, dedicada à divulgação e valorização do património arqueológico do concelho. Sob o mote "Arqueologia: salvaguardar o passado, valorizar o futuro", o III Encontro retoma as edições anteriores, dando continuidade ao propósito de dar a conhecer ao público o património, as intervenções realizadas no território e os caminhos e objetivos futuros para a sua valorização. Pretende-se ainda dar a conhecer projetos de sucesso desenvolvidos noutros locais, enquanto exemplos inspiradores e contributos para a reflexão sobre o futuro do património arqueológico do concelho.

Esta iniciativa realiza-se no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2026, uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, coordenada em Portugal pelo Património Cultural, que este ano decorrem sob o tema "Reviver, Resistir, Reinventar".

III ENCONTRO DE CULTURA E PATRIMÓNIO DO CADAVAL

Arqueologia: salvaguardar o passado, valorizar o futuro

2026

III Encontro de Cultura e Património do Cadaval

Auditório dos Paços do Concelho

20 de setembro de 2026

15h00
Sessão de abertura
Vereador do Património Telmo Santos
Apresentação do encontro e dos oradores
Mafalda Nobre

15h20
Arqueologia e património: porquê e para quê?
Luís Raposo

15h45
Dinâmicas da conquista militar romana: Monte dos Castelinhos e a Serra de Montejunto
João Pimenta

16h10 | Pausa para café

16h40
Arqueologia em Alcácer do Sal
Rita Balona

17h05
Projeto VNSP 3000
Mariana Diniz

17h30 | Debate

17h50
Homenagem a João Ludgero Gonçalves e a Guilherme Cardoso
Luís Raposo

Reconhecimento do Município e entrega de lembrança pelo vereador do património Telmo Santos aos homenageados

18h10 | Encerramento

LUÍS RAPOSO

Arqueólogo. Especialista em Pré-História Antiga (Paleolítico), foi diretor do Museu Nacional de Arqueologia entre 1996 e 2012 e vice-presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses desde 2015. Exerceu funções como presidente da Comissão Nacional Portuguesa do ICOM entre 2009 e 2014, e como presidente do ICOM Europa entre 2016 e 2023. Foi membro do Conselho Executivo do ICOM mundial entre 2023 e 2025, e desempenha funções como membro do Secretariado Permanente da Plataforma pelo Património Cultural (PP-Cult), desde 2008. Foi professor auxiliar convidado da Universidade Lusíada entre 1984 e 1991, do Instituto Politécnico de Tomar entre 1999 e 2005 e da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa entre 2005 e 2014. É autor de numerosa bibliografia, entre a qual o livro *Arqueologia, Património e Museus. Meio século de intervenção cívica e cultural* (Ed. Colibri, 2021). Colunista do jornal Público.

JOÃO PIMENTA

Licenciado em História, variante de Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, durante os anos de 1996-2000. Em 2004, tornou-se mestre em Pré-história e Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e em 2022 concluiu o doutoramento em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com a dissertação "O Monte dos Castelinhos e as dinâmicas de conquista e romanização da península de Lisboa e baixo-Tejo".
Tem vindo a desenvolver a sua investigação em arqueologia desde os anos noventa do século passado, com especial incidência nos temas de Arqueologia Urbana, Cartas Arqueológicas, Proto-história, período romano republicano, ânforas romanas e Economia Antiga, etc.
Trabalhou de 1996 a 2006 como arqueólogo da equipa de Arqueologia Urbana do Instituto Português do Património Arquitetónico (IPPAR) no Castelo de São Jorge em Lisboa, tendo coordenado escavações arqueológicas em sítios icónicos do casco antigo da capital como: Praça Nova de Lisboa; Castelejo, Palácio das Cozinhas; Claustro da Sé; Armazéns Sommer, etc.
De 2006 a 2022 coordenou o Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tendo fundado o Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira – CEAX e a Revista CIRA Arqueologia, da qual editou 8 volumes.
Em junho de 2022, assumiu novas funções como técnico superior do Museu Nacional de Arqueologia.
Desde março de 2010, é investigador integrado do Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – UNIARQ.
É autor de dez livros e de mais de uma centena e meia de trabalhos de arqueologia em revistas nacionais e internacionais.

MARIANA DINIZ

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Mariana Diniz é professora associada com agregação, no Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde desenvolve a sua atividade docente e de investigação desde 1990, sendo diretora do Doutoramento em Arqueologia e Pré-História da mesma instituição. É também diretora, desde 2023, da UNIARQ — Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa. Com mais de três décadas de investigação, coordenou e integrou projetos nacionais e internacionais financiados pela FCT e pelo programa Horizonte 2020, entre os quais se destaca, em colaboração com a Associação dos Arqueólogos Portugueses, da qual é membro da direção, o projeto Vila Nova de São Pedro, de novo no 3.º milénio – VNSP3000, dedicado ao estudo e divulgação do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro, onde, desde 2017, com César Neves e José M. Arnaud, dirige trabalhos de campo.

RITA BALONA

Ana Rita Balona é licenciada em História, variante de Arqueologia, pela Universidade de Évora, onde concluiu também o Mestrado em Arqueologia e Ambiente. A sua dissertação, intitulada "Um novo olhar sobre a Capela do Tesouro, no Santuário do Senhor dos Mártires em Alcácer do Sal", incidiu sobre o estudo deste importante espaço funerário medieval. Exerce funções como arqueóloga na Câmara Municipal de Alcácer do Sal há cerca de 12 anos. Ao longo da sua carreira, integrou diversos projetos de investigação e escavação arqueológica, destacando-se a participação no Projeto Sítimus, em Alcácer do Sal. Coordenou igualmente vários trabalhos de acompanhamento arqueológico, sobretudo na região do Alqueva. Os seus principais interesses de investigação centram-se na Arqueologia Medieval, na Arqueologia Funerária e no estudo das Ordens Militares, áreas às quais tem dedicado grande parte da sua atividade profissional e científica.